

Conferência imprensa no Hospital de Viseu a 15 de fevereiro

14 Fevereiro, 2024

Enfermeiros da ULS Viseu-Dão Lafões sentem-se discriminados e subscrevem abaixo-assinado a exigir soluções.

Cansados de esperar por soluções para os seus problemas na instituição e sentindo-se discriminados em relação a outros colegas de profissão que desempenham funções noutras instituições, os enfermeiros da ULS Viseu-Dão Lafões subscreveram um abaixo-assinado onde exigem a resolução dos mesmos e que será entregue no dia 15 de fevereiro ao Conselho da Unidade Local de Saúde.

Progressão na Carreira

Pese embora as diferentes iniciativas realizadas pelo Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) e pelos enfermeiros da ULS Viseu-Dão Lafões, onde se incluem diversas reuniões, relativamente à operacionalização da **contagem dos pontos**, continuam a persistir situações de manifesta injustiça levando a que permaneçam ainda centenas de **enfermeiros mal posicionados na carreira** (em alguns casos não estão a ser contabilizados dezenas de anos para efeitos de progressão), com consequências significativas no seu contexto económico e familiar.

O sentimento de injustiça é ainda maior, dado que em diversas instituições do país situações semelhantes, em termos de desenvolvimento profissional, foram contabilizadas para efeitos de progressão, ao contrário do que acontece na ULS Viseu-Dão Lafões. Tal facto leva a que neste momento **os enfermeiros da ULS Viseu-dão Lafões estejam a ser discriminados relativamente a colegas de outras instituições.**

Contrato de trabalho

Por outro lado, para responder às necessidades permanentes dos serviços da ULS Viseu-Dão Lafões e para evitar o recurso sistemático ao trabalho extraordinário, é incompreensível a **manutenção de cerca de uma centena de enfermeiros com um contrato a termo** que, prosseguindo funções próprias dos serviços de natureza permanente, são imprescindíveis ao normal e regular funcionamento dos serviços.

Em alguns casos os enfermeiros encontram-se nesta situação há já vários anos.

Nota de imprensa enviada aos media a 14 de fevereiro 2024